

Prática Produtos S.A.

Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas acompanhadas do Relatório do
Auditor Independente

Em 31 de dezembro de 2025

Prática Produtos S.A.

Índice

	Página
Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	2
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	8
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	15

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos:
Acionistas e Administradores da
Prática Produtos S.A.
Pouso Alegre - MG

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Prática Produtos S.A.** (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Prática Produtos S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente.

Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3.11 e 24 às demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas reconhecem suas receitas com base no Pronunciamento CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas, sendo reconhecida no momento em que a Companhia satisfaz a obrigação de desempenho.

Devido a relevância dos montantes envolvidos e as características inerentes ao processo de reconhecimento de receita, incluindo o volume e a segurança de captura de todas as vendas dentro do exercício de competência, consideramos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Entendimento dos fluxos de vendas e avaliação do ambiente de controles internos para o reconhecimento das receitas e dos respectivos contas a receber;
- Procedimentos de confirmação externa para uma amostra da base que compõe o saldo de contas a receber mediante o envio de cartas de confirmação;
- Verificação, por amostragem, das documentações suporte das vendas realizadas no exercício;
- Verificação dos recebimentos financeiros do saldo de contas a receber, subsequentes à data base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas; e
- Teste de corte de competência das receitas, com verificação de documentação comprovando a entrega das mercadorias dentro da competência correta.

Como resultado destes procedimentos, identificamos ajuste de auditoria indicando a necessidade de reversão de certas receitas reconhecidas, cujas obrigações de desempenho não haviam sido atendidas até 31 de dezembro de 2025, sendo este ajuste não registrado pela administração tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento de receitas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração / essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas.

Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter/manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2026.



André Luiz Cabral da Silva
Contador CRC 1SP- 270.311/O-5

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7



RSM

Prática Produtos S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO					
	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	71.200	59.103	75.366	64.007
Aplicações caucionadas	5	404	1.771	404	1.771
Contas a receber de clientes	6	61.248	56.828	65.334	63.441
Estoques	7	108.376	82.959	125.638	93.386
Impostos a recuperar	8	3.456	3.916	6.730	4.530
Despesas antecipadas	-	1.370	1.035	1.674	1.418
Dividendos a receber	-	-	135	-	135
Partes relacionadas	19.2.1	18.489	5.605	-	-
Outros ativos	-	1.716	1.711	1.612	912
Total do ativo circulante		266.259	213.063	276.758	229.600
Ativo não circulante					
Impostos a recuperar	8	7.862	7.223	7.862	7.223
Aplicações caucionadas	5	4.080	780	4.080	780
Partes relacionadas	19.2.1	28.574	25.586	-	-
Ativo fiscal diferido	9.1	1.495	2.604	1.705	5.797
Outros ativos	-	510	168	510	168
Investimentos	10	3.124	4.452	3.124	2.979
Imobilizado	11	45.297	40.078	45.949	40.419
Intangível	12	10.808	11.125	10.814	11.133
Total do ativo não circulante		101.750	92.016	74.044	68.499
Total do ativo		368.009	305.079	350.802	298.099

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Prática Produtos S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	48.838	46.751	48.838	46.751
Arrendamento mercantil	14	758	487	758	487
Fornecedores	15	28.159	24.190	29.371	26.239
Operação de risco sacado	16	7.268	3.436	7.268	3.436
Obrigações tributárias	-	2.332	2.286	3.405	2.329
Obrigações trabalhistas e sociais	-	7.438	7.398	7.339	7.627
Receitas a realizar	17	2.094	3.953	2.094	3.953
Adiantamento de clientes	18	9.127	13.977	9.141	13.977
Partes relacionadas	19.2.1	1.185	1.397	1.185	1.397
Dividendos a pagar	23	8.000	6.704	8.000	6.704
Provisões diversas	20	7.473	8.474	7.496	8.579
Outros passivos	-	220	301	215	296
Total do passivo circulante		122.892	119.354	125.110	121.775
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	80.954	46.090	80.954	46.090
Debêntures	22	25.000	25.000	25.000	25.000
Dividendos a pagar	23	16.000	-	16.000	-
Arrendamento mercantil	14	976	675	976	675
Provisão para riscos processuais	21	683	645	683	645
Obrigações tributárias	-	868	-	868	-
Provisões diversas	20	2.218	2.348	2.218	2.348
Provisão para passivo descoberto	10	19.425	9.401	-	-
Total do passivo não circulante		146.124	84.159	126.699	74.758
Patrimônio líquido					
Capital social	23	29.068	29.068	29.068	29.068
Reserva de lucros	23	71.484	74.890	71.484	74.890
Outros resultados abrangentes	23	(1.559)	(2.392)	(1.559)	(2.392)
Total do patrimônio líquido		98.993	101.566	98.993	101.566
Total do passivo e patrimônio líquido		368.009	305.079	350.802	298.099

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Prática Produtos S.A.

Demonstrações dos resultados individuais e consolidados
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	24	375.817	323.529	388.697	338.466
Custo dos produtos vendidos	25	(206.646)	(171.241)	(206.034)	(172.623)
Lucro bruto		169.171	152.288	182.663	165.843
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	26	(76.894)	(66.939)	(94.303)	(74.721)
Despesas comerciais	27	(42.455)	(35.157)	(49.885)	(44.499)
Depreciação e amortização	-	(1.309)	(1.574)	(1.309)	(1.668)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(10.927)	(5.090)	696	542
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	(1.730)	5.826	210	4.056
		(133.315)	(102.934)	(144.591)	(116.290)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		35.856	49.354	38.072	49.553
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	29	(24.195)	(22.982)	(24.630)	(24.158)
Receitas financeiras	29	15.469	18.992	16.372	19.837
		(8.726)	(3.990)	(8.258)	(4.321)
Lucro antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social		27.130	45.364	29.814	45.232
Imposto de renda e contribuição social - corrente	9.2	(5.808)	(14.494)	(5.808)	(14.355)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	9.2	(1.124)	1.753	(3.808)	1.746
		(6.932)	(12.741)	(9.616)	(12.609)
Lucro líquido do exercício		20.198	32.623	20.198	32.623
Lucro líquido por ação (com base na média de ações em circulação no período) - em R\$		6,02021	9,72361	6,02021	9,72361

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Prática Produtos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido do exercício	20.198	32.623	20.198	32.623
Outros resultados abrangentes				
Ajuste de avaliação patrimonial, líquido	(30)	(30)	(30)	(30)
Ajustes acumulados de conversão	863	(976)	863	(976)
Resultado abrangente	<u>21.031</u>	<u>31.617</u>	<u>21.031</u>	<u>31.617</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Prática Produtos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reserva de lucros								
	Capital social	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de resgates	Lucros retidos	Reserva de Incentivos fiscais	Subtotal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	29.068	(1.386)	5.814	-	30.100	14.034	49.948	-	77.630
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	32.623	32.623
Ajustes acumulados de conversão	-	(976)	-	-	-	-	-	-	(976)
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial, líquido dos impostos	-	(30)	-	-	-	-	-	45	15
Reserva de incentivos fiscais - subvenções de investimentos	-	-	-	-	(26.444)	26.444	-	291	291
- reserva de resgates	-	-	-	9.620	-	-	9.620	(9.620)	-
- lucros retidos	-	-	-	-	14.476	-	14.476	(14.476)	-
- distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(8.017)	(8.017)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	29.068	(2.392)	5.814	9.620	18.132	40.478	74.044	846	101.566
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	20.198	20.198
Transferência entre contas	-	-	-	-	619	227	846	(846)	-
Ajustes acumulados de conversão	-	863	-	-	-	-	-	-	863
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial, líquido dos impostos	-	(30)	-	-	-	-	-	44	14
Reserva de subvenção de investimentos - coligada	-	-	-	-	-	930	930	(930)	-
Reserva de investimentos - PTA	-	-	-	-	-	352	352	-	352
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- reserva de resgates	-	-	-	5.780	-	-	5.780	(5.780)	-
- lucros retidos	-	-	-	-	8.365	-	8.365	(8.365)	-
- distribuição de dividendos	-	-	-	-	(18.833)	-	(18.833)	(5.167)	(24.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	29.068	(1.559)	5.814	15.400	8.283	41.987	71.484	-	98.993

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Prática Produtos S.A.

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidados para o exercício
findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços, líquidas de descontos	443.715	384.281	456.595	399.217
Outras receitas	-	-	2.025	(13)
Perdas e provisão para perda de crédito esperada - reversão/ (constituição)	(412)	359	(1.211)	348
	443.303	384.640	457.409	399.552
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(162.424)	(134.565)	(162.917)	(136.898)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(74.952)	(63.834)	(88.032)	(72.783)
	(237.376)	(198.399)	(250.949)	(209.681)
Valor adicionado bruto	205.927	186.241	206.460	189.871
Retenções				
Depreciação e amortização	(6.534)	(5.452)	(6.578)	(5.620)
	(6.534)	(5.452)	(6.578)	(5.620)
Valor adicionado líquido produzido	199.393	180.789	199.882	184.251
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(10.927)	(5.090)	696	542
Receitas financeiras	15.469	18.992	16.372	19.837
	4.542	13.902	17.068	20.379
Valor adicionado total a distribuir	203.935	194.691	216.950	204.630
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	85.760	74.814	94.450	81.039
Remuneração direta	45.707	40.769	52.834	46.660
Remuneração da administração	5.582	7.236	5.582	7.236
Benefícios	16.838	12.367	17.359	12.701
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	3.765	3.225	3.765	3.225
Impostos e contribuições	13.868	11.217	14.910	11.217
Impostos, taxas e contribuições	70.642	62.127	73.412	63.830
Federais	38.785	34.446	41.522	36.149
Estatuais	31.726	27.549	31.726	27.549
Municipais	131	132	164	132
Remuneração de capital de terceiro	27.335	25.126	28.890	27.137
Despesas financeiras	24.195	22.982	24.630	24.158
Aluguéis e arrendamentos	3.140	2.144	4.260	2.979
Lucro líquido do período	20.198	32.624	20.198	32.624
Lucros retidos ou prejuízo absorvido	20.198	32.624	20.198	32.624
Valor adicionado total distribuído	203.935	194.691	216.950	204.630

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Prática Produtos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social	27.130	45.364	29.814	45.232
Resultado de equivalência patrimonial	10.927	5.090	(696)	(542)
Valor residual do imobilizado e intangível baixado	157	45	167	65
Depreciação e amortização	6.534	5.452	6.578	5.620
Encargos sobre financiamentos e passivo de arrendamento	7.001	17.662	7.001	17.662
(Reversão) / Provisões diversas	(1.131)	1.849	(1.213)	556
(Reversão) / Provisão para perda de estoque	(2.346)	943	(1.852)	943
Perda de crédito esperada	412	(359)	1.211	(348)
Provisão para riscos processuais	38	(73)	38	(73)
Ajustes acumulados de conversão e lucro a realizar	1.700	-	863	(162)
Subvenção Investimento	3.837	-	3.837	-
(Aumento)/ redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(4.832)	8.041	(3.104)	4.785
Estoques	(23.071)	(23.445)	(30.400)	(26.537)
Impostos a recuperar	(179)	5.854	(2.839)	5.573
Despesas antecipadas	(335)	379	(256)	407
Outros ativos	(347)	(415)	(1.042)	32
Aumento/ (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	3.969	5.784	3.132	7.030
Operação risco sacado	3.832	36	3.832	36
Obrigações trabalhistas e sociais	40	886	(288)	1.085
Obrigações tributárias	51	(732)	1.081	(712)
Receitas a realizar	(1.859)	(2.334)	(1.859)	(2.334)
Adiantamento de clientes	(4.850)	4.368	(4.836)	4.362
Outros passivos	(81)	(190)	(81)	(196)
Impostos pagos	(8.781)	(14.494)	(8.482)	(14.355)
Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais	17.816	59.711	606	48.129
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(11.593)	(11.904)	(11.956)	(12.281)
Aquisição de intangível	-	(13)	-	(21)
Dividendos recebidos	1.115	1.378	1.115	1.378
Juros bancários recebidos	-	(67)	-	(67)
Aporte de capital na investida	(963)	(944)	-	-
Caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades de investimento	(11.441)	(11.550)	(10.841)	(10.991)
Atividades de financiamentos				
Aplicações caucionadas	(1.933)	2.472	(1.933)	2.472
Captação de financiamentos	97.215	70.613	97.215	70.613
Captação de arrendamento mercantil	1.237	603	1.237	603
Amortização de arrendamento mercantil e pagamento juros	(866)	(956)	(866)	(956)
Amortização de financiamentos principal e juros	(67.064)	(96.952)	(67.064)	(96.952)
Dividendos pagos	(6.704)	(8.135)	(6.704)	(8.135)
Partes relacionadas	(16.084)	(11.005)	(212)	365
Cotas crédito	(79)	-	(79)	-
Emissão de debêntures	-	25.000	-	25.000
Caixa e equivalentes de caixa gerado (aplicado nas) atividades de financiamentos	5.722	(18.360)	21.594	(6.990)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	12.097	29.801	11.359	30.148
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	59.103	29.302	64.007	33.859
No final do exercício	71.200	59.103	75.366	64.007
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	12.097	29.801	11.359	30.148

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Prática Produtos S.A. (“Companhia” ou “Prática”), instalada no Município de Pouso Alegre - MG, Rodovia BR 459, Km 101 - CEP 37.556-140, tem como objeto social e atividade preponderante fabricação de estufas e fornos elétricos para fins industriais, peças e acessórios; fabricação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial, peças e acessórios; importação de máquinas, equipamentos e componentes necessários para consecução do objeto social; indústria, comércio, exportação e importação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, panificadoras, restaurantes; assistência técnica e industrialização por conta de terceiros; e participação em outras companhias, nacionais ou estrangeiras, empresariais ou civis, como sócia ou acionista.

A Companhia foi constituída em setembro de 2006 com a denominação Klimaquip S.A. – Tecnologia do Frio e até o início do ano de 2009 teve como atividade principal a exploração da marca Klimaquip, comercializada preponderantemente pela parte relacionada Prática Produtos Ltda. (“Prática”) mediante pagamento de royalties de 8% sobre o valor de venda dos produtos com a marca Klimaquip.

Em maio de 2009, a empresa Alagoa Brasil Participações Ltda. (“Alagoa”), holding não operacional, adquiriu participação na Companhia por meio do aporte de capital no montante de R\$ 10.720, equivalente à participação de 50,57% do capital social da Companhia. Após a alteração da composição acionária, as operações de comercialização de produtos com a marca Klimaquip por meio da Prática foram descontinuadas e, em contrapartida, as atividades de fabricação e comercialização de produtos pela Companhia foram expandidas.

Durante 2013 ocorreu alteração da estrutura acionária da Companhia, passando a ser detida em 60% pela MNF Capital SGPS S.A., que adquiriu durante o exercício os 51,58% que eram anteriormente detidos pela Alagoa.

Em janeiro de 2014 foi assinado um acordo de subscrição, compra e venda e outras avenças sob condição suspensiva, o qual teve o seu termo de fechamento em março de 2014, e que produziu como efeito a transferência de propriedade de 60% das ações detidas pela MNF Capital SGPS S.A. para a Prática Participações S.A. Tornando dessa forma a Prática Participações S.A. detentora de 100% do capital da Companhia.

Em outubro de 2015, em assembleia geral extraordinária realizada, a Companhia teve seu nome alterado de Klimaquip S.A. – Tecnologia do Frio para Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A., modificando seu objeto social, abrindo duas filiais e alterando o estatuto social para que reflita as alterações anteriores.

Na data de 31 de maio de 2016, ocorreu a incorporação da controlada Prática Produtos S.A. com base em Laudo de Avaliação do acervo líquido da Companhia incorporada datado de 31 de maio de 2016. Essa medida estava prevista desde 2014. A incorporação ocorreu devido à similaridade de operações das empresas que apresentam processos produtivos semelhantes e operações de venda ao mesmo mercado consumidor.

A incorporação trouxe vantagens pela racionalização na estrutura societária e maior aproveitamento das sinergias existentes entre as referidas Companhias, com a diminuição de custos financeiros, operacionais e administrativos, gerando benefícios e maior eficiência para as partes.

No último trimestre de 2017, ocorreu a incorporação reversa da controladora Prática Participações S.A. com base em Laudo de Avaliação do acervo líquido da Companhia incorporada datado de 30 de setembro de 2017. Essa medida visou simplificar a estrutura societária do grupo.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

A incorporação reversa resultou no aumento do patrimônio líquido da Companhia, com a consequente redistribuição de ações ordinárias de emissão da Companhia até então de propriedade da Prática Participações à Brava Participações Ltda., bem como da emissão, pela Companhia, de 2.057.154 (dois milhões, cinquenta e sete mil, cento e cinquenta e quatro) novas ações ordinárias e a criação e emissão de 373.242 (trezentas e setenta e três mil, duzentas e quarenta e duas) novas ações preferenciais classe "A" e 414.253 (quatrocentas e quatorze mil, duzentas e cinquenta e três) novas ações preferenciais classe "B" observando-se a atual participação dos sócios da Prática Participações no capital desta.

Em 31 de agosto de 2019, em Assembleia Geral Extraordinária, o Conselho da Administração aprovou o resgate das 414.253 ações preferenciais de classe "B" de titularidade da MNF Capital – SGPS S.A. pelo valor total de R\$ 8.400. Na mesma data, deliberou-se o cancelamento das referidas ações preferenciais adquiridas, utilizando para isso o saldo do "Fundo de resgate", "Reservas de capital" e "Lucros retidos".

A Companhia concluiu a listagem BOVESPA MAIS Nível 2 e o seu Registro na CVM, em setembro de 2018.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 21 de julho de 2023 foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia de "Prática Klimaquip Industria e Comercio S.A." para "Prática Produtos S.A.".

Em fevereiro de 2023 a Companhia apresentou aos seus acionistas laudo realizado pela empresa PWC Strategy do Brasil Consultoria Empresarial Ltda. que mostra a inviabilidade de realização do IPO da Companhia neste momento. Desta forma, fica a empresa desobrigada a realizar a abertura de capital conforme obrigatoriedade do acordo de acionistas.

Em 15 de dezembro de 2023 em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovado o resgate de 373.242 (trezentas e setenta e três mil, duzentas e quarenta e duas) ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia e detidas pela acionista BNDESPAR, ao preço unitário de R\$59,99 por ação, pelo montante de R\$ 22.392 (vinte e dois milhões, trezentos e noventa e dois mil reais), utilizando para o saldo do "Fundo de resgate", "Reservas de capital" e "Lucros retidos". Na mesma data foi aprovado o cancelamento e extinção de todas as ações preferenciais emitidas pela Companhia.

2. Apresentação e elaboração das informações anuais individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

Demonstrações individuais e consolidadas

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As normas *IFRS* não requerem a apresentação dessa informação. Como consequência, pelas normas *IFRS*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

A Companhia apresenta suas Informações Contábeis da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Demonstrações Financeiras – DF, elaboradas, simultaneamente, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas contábeis internacionais (IFRS), incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras – DF, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado nas demonstrações separadas. Portanto, as informações Contábeis Individuais estão também em conformidade com as IFRS, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

2.3 Base de preparação

As informações individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos – CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia.

2.4 Conversão de saldos em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

As informações de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a CPC 02 (R2) – efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis, a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As informações consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Prática Produtos S.A.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo custo histórico são convertidos à taxa de câmbio na data das transações iniciais e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

- i. Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações consolidadas;
- ii. As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio; e
- iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados na rubrica de "Ajustes acumulados de conversão".

2.5 Consolidação, provisão para passivos a descoberto e investimento

2.5.1 Base para consolidação da empresa controlada

As Informações consolidadas incluem a participação nas seguintes empresas controladas:

Controlada	31/12/2025 (%)	31/12/2024 (%)
Prática Products Inc.	100	100
Prática Chile Spa	100	100
Prática Europe GmbH	100	100

Prática Products INC

A Prática Products INC, sediada em Lewisville, Texas, Estados Unidos da América, tem como objetivo social e atividade preponderante exercer atividade ligada à fabricação, venda, locação, importação e exportação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, padarias e restaurantes bem como prestação de assistência técnica e assistência de comerciais em geral para terceiros, bem como a participação em demais empresas, como sócia ou acionista.

O controle efetivo da Companhia na empresa citada acima teve início em 01 de janeiro de 2018, data em que a Companhia incorporou sua controladora Prática Participações S.A., que até então detinha o controle de tal empresa.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Prática Chile SPA

A Prática Chile SPA, sediada em Santiago, Chile, tem como objetivo social e atividade preponderante exercer atividade ligada à venda, locação, importação e exportação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, padarias e restaurantes bem como prestação de assistência técnica e assistência de comerciais em geral para terceiros, bem como a participação em demais empresas, como sócia ou acionista para o mercado Chileno.

Prática Europe GmbH

A Prática Europe GmbH, sediada em Colônia, Alemanha, tem como objetivo social e atividade preponderante exercer atividade ligada à venda, locação, importação e exportação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, padarias e restaurantes bem como prestação de assistência técnica e assistência de comerciais em geral para terceiros atendendo todo o mercado Europeu.

Os saldos e transações intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas decorrentes dessas operações, são eliminados na consolidação das demonstrações financeiras. Os ganhos não realizados resultantes de transações com companhias investidas, contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial, são ajustados contra o investimento, na proporção da participação do Grupo na investida. Da mesma forma, os prejuízos não realizados são eliminados, exceto nos casos em que haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.5.2 Investimento em coligada

Coligadas são entidades sobre as quais o Grupo exerce influência significativa, sem, no entanto, deter o controle, geralmente caracterizada por uma participação societária entre 20% e 50% dos direitos de voto. Os investimentos nessas entidades são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial e, inicialmente, reconhecidos pelo valor de custo.

Coligada	31/12/2025 (%)	31/12/2024 (%)
Embtech Tecnologia Embarcada S.A.	30	30

A Embtech Tecnologia Embarcada S.A. tem como objeto social as seguintes atividades: (I) indústria, comércio, importação, exportação de equipamentos de informática e componentes eletrônicos em geral; (II) projeto e desenvolvimento de hardware e sistemas embarcados para aplicações especiais no setor de automação e controle; (III) prestação de serviços de manutenção e reparos de equipamentos de informática e componentes eletrônicos em geral.

3. Resumo das práticas contábeis materiais

3.1 Instrumentos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

3.1.1 Ativos financeiros

(a) Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros.

Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, conforme divulgado na Nota 3.11. Reconhecimento de receita de vendas de produtos.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

(b) Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- i. Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- ii. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- iii. Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- iv. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui apenas ativos financeiros classificados como ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

(c) Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem duplicatas a receber, contas a receber com partes relacionadas e outros ativos financeiros registrados como outros créditos no ativo circulante e não circulante.

(d) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

(e) Desconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

i. Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou ii. A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

(f) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece as estimativas de perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa tem base nas premissas do CPC 48 – Instrumentos financeiros, e considera a análise do nível de perdas históricas e o conhecimento e acompanhamento da situação individual de seus clientes. A provisão para perdas estimadas para liquidação duvidosa, tem base nas premissas do CPC 48 – Instrumentos financeiros, e considera a análise do nível de perdas históricas e o conhecimento e acompanhamento da situação individual de seus clientes, sendo considerada suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. A Administração monitora constantemente todos os títulos e a situação individual dos seus clientes, assim como a qualidade do crédito concedido. Quando o resultado destas avaliações pressupõe riscos de realização dos créditos, são efetuadas negociações para acompanhamento dos prazos junto a esses clientes.

Com base nessas avaliações, a Administração entende que os valores provisionados em 31 de dezembro de 2025 são suficientes para cobrir as possíveis perdas com inadimplência.

3.1.2 Passivos Financeiros

(a) Reconhecimento inicial e mensuração

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

(b) Mensuração subsequente

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

(c) Desconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

3.1.3 Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelo valor justo por meio de resultado, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

3.3 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é valorizado pelo custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Periodicamente a administração avalia a composição dos seus estoques realizando provisão para obsolescência para itens com giro lento e sem expectativa de utilização. A Companhia adota uma política para a classificação de itens de giro lento, identificando como tal aqueles que não apresentaram movimentação nos últimos 360 dias. Para esses itens, são constituídas provisões específicas, sobretudo quando não há expectativa razoável de utilização futura. Adicionalmente, a Companhia estabelece provisões para itens que foram descontinuados ou que deixaram de ser comercializados em virtude de decisões estratégicas ou mudanças nas condições de mercado.

3.4 Imobilizado

3.4.1 Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Certos bens do ativo imobilizado, compreendidos por terrenos e edificações, foram avaliados pelo custo atribuído na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido. Os efeitos foram refletidos no balanço da Companhia de forma reflexa na rubrica de investimentos à contrapartida do patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

3.4.2 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

A média das vidas úteis estimadas em anos para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Imóveis / construção	25
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Instalações	10
Computadores e periféricos	5
Utensílios diversos	10
Ferramentas	10
Máquinas industriais	10
Equipamentos p/ telefonia	10
Fornos industriais	10

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.5 Ativos Intangíveis

É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

Os ativos intangíveis que têm vida útil definida são amortizados ao longo de suas vidas úteis usando um método de amortização que reflete o benefício econômico do ativo intangível.

Os ativos intangíveis são revisados anualmente para efeitos de avaliação por perdas pela não recuperabilidade, ou se os acontecimentos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

A Companhia revisa o exercício de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício.

3.5.1 Ágio fundamentado na expectativa de resultados futuros

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de controladas é registrado como "ativo intangível". O ágio é testado no mínimo anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. O valor contábil do ágio é comparado ao seu valor recuperável, que é o maior entre o seu valor em uso e o valor justo líquido de despesas de venda. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

Os ganhos e as perdas da alienação de uma investida incluem o valor contábil do ágio relacionado à entidade vendida.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

3.6 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Na data de cada demonstração financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo.

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil, independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano em dezembro. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*) e a eventual redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do período ou exercício.

Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada.

3.7 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. Não há cláusulas previstas nos contratos de trabalho de benefícios pós emprego.

3.8 Provisões

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), é provável que haja uma saída de recursos e o valor da obrigação possa ser estimado com segurança.

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação. Quando a provisão é mensurada usando o fluxo de caixa estimado para liquidar a obrigação presente, o seu valor é determinado através do valor presente desses fluxos de caixa.

Quando o benefício econômico requerido para liquidar uma provisão é esperado ser recebido de terceiros, esse valor a receber é registrado como um ativo quando o reembolso é virtualmente certo e o montante possa ser estimado com segurança.

3.9 Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

3.10 Dividendos

De acordo com a legislação brasileira, a Companhia é requerida a distribuir como dividendo anual mínimo obrigatório 25% do lucro líquido ajustado quando previsto no Estatuto Social. De acordo com as práticas contábeis, CPC 24 - Evento subsequente e ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, apenas o dividendo mínimo obrigatório pode ser provisionado; já o dividendo declarado ainda não aprovado só deve ser reconhecido como passivo nas informações após aprovação pelo órgão competente. Desta forma, serão mantidos no patrimônio líquido, em conta de dividendo adicional proposto, em virtude de não atenderem aos critérios de obrigação presente na data das referidas demonstrações.

3.11 Reconhecimento da receita de venda de produtos

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas.

(a) Venda de produtos

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando a obrigação de performance é satisfeita. A Companhia conclui, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita porque normalmente controla os bens ou serviços antes de transferi-los para o cliente. Fornos, refrigeradores e máquinas de panificação: Nesses contratos geralmente se espera que a principal obrigação de desempenho seja a entrega das máquinas. A distinção de outras obrigações de desempenho tais como a instalação/entrega técnica e treinamento são imateriais no contexto do contrato e, portanto, não possuem impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Produtos *plug and play*: Nesses contratos geralmente se espera que a venda de produtos seja a única obrigação de execução, de modo que a receita de venda de equipamentos é reconhecida quando se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega do item.

(i) Obrigações de garantia

A Companhia geralmente fornece garantias para reparos gerais e não fornece garantias estendidas em seus contratos com clientes. Assim, a maioria das garantias existentes será de garantias na modalidade de asseguarção de acordo com a IFRS 15 e CPC 47, que continuará a ser contabilizada de acordo com a IAS 37 e CPC 25 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, de forma condizente com sua prática atual.

(ii) Contraprestação não monetária

A Companhia recebeu máquinas usadas de alguns clientes como parte de pagamento na compra de máquinas novas. O valor justo desta contraprestação não monetária recebida do cliente é incluído no preço da transação e mensurado quando a Companhia obtém o controle dos equipamentos.

A Companhia aplica os requisitos do CPC 46 - Mensuração do Valor Justo na apuração do valor justo da contraprestação não monetária.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

3.12 Apresentação de informação por segmento

As informações por segmento operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pelo Comitê e Diretoria Executiva da Companhia.

3.13 Arrendamentos

O CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, emitido pelo CPC é equivalente à norma internacional IFRS 16 – Leases, emitida em janeiro de 2016 em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1), equivalente à norma internacional IAS 17). O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1).

A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários – arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

3.14 Imposto de Renda e Contribuição social corrente e diferido

O Imposto de renda e a contribuição social do período ou exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil no ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro tributário anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

3.15 Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações individuais e consolidadas

O processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, opiniões formais de especialistas, quando aplicável, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (a) Vida útil de ativos de longa duração: a administração realiza revisão da vida útil dos principais ativos com vida útil definida anualmente.
- (b) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa e ativos de vida útil indefinida: anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) dos ativos de vida útil indefinida e, quando necessário, realiza eventuais perdas (*impairment*) dos ativos de vida útil definida. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.
- (c) Realização e obsolescência dos estoques: as premissas utilizadas estão descritas na Nota 3.3.
- (d) Análise do risco de crédito para determinação da estimativa de perda de crédito estimada: as premissas utilizadas estão descritas na Nota 3.1.1. (f).
- (e) Imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (Nota 3.14), assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais (Nota 3.8).
- (f) Análise dos demais riscos para determinação de provisões, inclusive contingências. Provisões são constituídas para todas as contingências para as quais seja provável uma saída de recursos para sua liquidação. A avaliação da probabilidade perdas inclui avaliação de evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados externos e de especialistas, quando aplicável.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

3.16 Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

3.17 Novos pronunciamentos contábeis

A Companhia não adotou antecipadamente os pronunciamentos, interpretações e alterações de normas que foram emitidos, mas que ainda não estavam em vigor até a data de autorização destas demonstrações financeiras. A Administração está avaliando os potenciais efeitos dessas alterações e, com base nas informações atualmente disponíveis, não espera impactos relevantes sobre o reconhecimento e a mensuração dos saldos apresentados. Contudo, alguns desses normativos poderão produzir efeitos na apresentação, divulgação e detalhamento das informações contábeis.

CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis

O CPC 51, correspondente à IFRS 18, tem vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida sua adoção antecipada. Esse pronunciamento substituirá o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e introduz novos requerimentos relacionados à estrutura e à divulgação das demonstrações financeiras, sem alterar, de forma geral, os critérios de reconhecimento e mensuração dos elementos patrimoniais e de resultado.

Entre as principais mudanças introduzidas pelo CPC 51, destacam-se: (i) a criação de categorias específicas para apresentação de receitas e despesas na demonstração do resultado; (ii) a exigência de apresentação de novos subtotais obrigatórios, incluindo “lucro ou prejuízo operacional” e “lucro ou prejuízo antes de financiamento e tributos sobre o lucro”; (iii) a inclusão de requisitos de divulgação para medidas de desempenho definidas pela administração; e (iv) o aprimoramento das orientações sobre agregação e desagregação de informações, inclusive quanto à sua apresentação nas demonstrações primárias ou em notas explicativas. A Companhia adotará esse pronunciamento a partir de sua data de vigência e espera que sua principal repercussão esteja relacionada à forma de apresentação da demonstração do resultado e dos outros resultados abrangentes, bem como à ampliação das divulgações em notas explicativas.

Outras alterações e pronunciamentos emitidos

Adicionalmente, foram emitidas outras alterações e pronunciamentos contábeis ainda não adotados pela Companhia, cujos principais aspectos são resumidos a seguir:

- **Classificação e mensuração de instrumentos financeiros:** vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, com adoção antecipada permitida. As alterações esclarecem aspectos relacionados à classificação de ativos financeiros, à baixa de ativos e passivos financeiros, inclusive em liquidações por sistemas eletrônicos de pagamento, e ampliam requerimentos de divulgação.
- **Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11:** vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, com adoção antecipada permitida. Essas melhorias contemplam ajustes pontuais, esclarecimentos e alinhamentos em diversas normas contábeis.
- **Contratos referenciados em eletricidade dependente da natureza (PPAs):** vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, com adoção antecipada permitida. As alterações esclarecem a aplicação dos requisitos de “uso próprio”, permitem, em determinadas circunstâncias, a utilização de hedge accounting e introduzem novas divulgações sobre os efeitos desses contratos no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa.
- **Subsidiárias sem obrigação pública de prestação de contas: divulgações:** vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com adoção antecipada permitida. O pronunciamento permite que subsidiárias elegíveis adotem requerimentos reduzidos de divulgação, mantendo os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação previstos nas demais normas IFRS. Em agosto de 2025, o IASB emitiu atualização para incorporar alterações recentes ao escopo da norma.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

- **Conversão para uma moeda de apresentação hiperinflacionária:** alteração emitida em novembro de 2025, com vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada. A alteração esclarece como as demonstrações financeiras devem ser convertidas quando a moeda de apresentação for de economia hiperinflacionária.
- **Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto:** a vigência obrigatória dessas alterações permanece postergada por prazo indeterminado. As regras tratam do reconhecimento de ganhos ou perdas nessas transações, especialmente em situações que envolvem a definição de “negócio”.

Até o momento, a Administração não identificou efeitos materiais decorrentes da adoção inicial desses normativos, exceto por possíveis impactos na apresentação e no nível de divulgação das demonstrações financeiras, em especial em relação ao CPC 51.

4. Caixa e equivalentes de caixa

A conta de caixa e equivalentes de caixa da Companhia é composta por disponibilidades imediatas e aplicações financeiras de curto prazo, altamente líquidas e com baixo risco de mudança de valor. Esses recursos representam o saldo disponível para operações e o montante em aplicações que podem ser prontamente convertidos em caixa, conforme as necessidades de liquidez da Companhia.

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	1	1	5	7
Bancos conta movimento	4.866	6.528	8.202	10.397
Aplicações financeiras	66.333	52.574	67.159	53.603
	71.200	59.103	75.366	64.007

As aplicações financeiras estão distribuídas nas seguintes modalidades:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações em CDB	6.006	5.432	6.832	5.432
Aplicações de liquidez imediata	60.327	47.142	60.327	48.171
	66.333	52.574	67.159	53.603

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia busca alocar seus recursos em produtos bancários de aplicação financeira em renda fixa ou em fundos referenciados no DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento de sua rentabilidade. A seleção dos papéis segue o critério da melhor relação entre rentabilidade e “rating” do emissor, este último não inferior ao grau de investimento (“*Investments grade*” - escala nacional em moeda local). A rentabilidade das aplicações varia entre 100% e 102% do CDI.

5. Aplicações caucionadas

A Companhia realiza operações de crédito que exigem a constituição de garantias sob a forma de aplicações financeiras caucionadas.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Tais garantias permanecem indisponíveis durante a vigência dos contratos de empréstimo, sendo sua liberação condicionada à quitação integral das obrigações financeiras assumidas. Os montantes referentes às aplicações caucionadas estão classificados no balanço patrimonial como ativos restritos, segregados das demais aplicações de livre movimentação, conforme detalhado a seguir.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
100% CDI	-	289
102% CDI	50	150
Renda variável (a)	354	1.332
	404	1.771

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Não circulante		
100% CDI	4.000	
102% CDI	-	50
Renda variável (a)	-	350
Título de capitalização	80	380
	4.080	780

(a) Fundos de renda variável com a Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.

Os montantes captados para os quais as aplicações caucionadas dão garantia são de R\$ 42.692 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 10.760 em 31 de dezembro de 2024).

6. Contas a receber de clientes

Os saldos de contas a receber representam os montantes devidos à Companhia em função da comercialização de produtos e da prestação de serviços no curso regular de suas atividades. Os valores apresentados a seguir estão registrados pelo valor nominal das faturas emitidas, ajustados pela provisão para perdas estimadas, conforme aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cientes nacionais	58.811	49.292	58.811	49.292
Cientes internacionais	3.022	7.709	7.918	14.333
	61.833	57.001	66.729	63.625
Provisão para perdas de crédito esperadas	(585)	(173)	(1.395)	(184)
	61.248	56.828	65.334	63.441

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Os valores a receber são classificados de acordo com os respectivos prazos de vencimento. Em 31 de dezembro de 2025, a composição foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	56.549	47.984	60.453	54.608
Vencidos de 01 a 30 dias	3.148	5.911	3.767	5.911
Vencidos de 31 a 60 dias	616	1.367	705	1.367
Vencidos de 61 a 90 dias	503	685	611	685
Vencidos de 91 a 180 dias	565	455	738	455
Vencidos de 181 a 360 dias	80	504	83	504
Acima de 360 dias	372	95	372	95
Provisão para perdas de crédito esperadas	(585)	(173)	(1.395)	(184)
	61.248	56.828	65.334	63.441

Movimentação das perdas de créditos esperadas	Controladora			
	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Perdas de crédito esperadas	(173)	(622)	210	(585)
Movimentação das perdas de créditos esperadas	Consolidado			
	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Perdas de crédito esperadas	(184)	(1.421)	210	(1.395)

7. Estoques

Os estoques da Companhia são constituídos por matérias-primas, insumos produtivos, produtos em processo de fabricação, produtos acabados destinados à comercialização, além de outras categorias, conforme detalhado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Matéria-prima	37.515	39.264	37.515	39.264
Produtos em elaboração ¹	3.243	2.897	3.243	2.897
Produtos intermediários ²	12.069	11.762	12.069	11.762
Produtos acabados	27.616	13.644	27.616	19.190
Produtos em poder de terceiros	11.739	10.067	11.739	10.067
Adiantamento a fornecedores	9.262	5.797	9.262	5.797
Mercadoria para revenda	9.207	4.351	26.963	9.232
Outros	1.662	1.460	1.662	1.460
Perda estimada de estoques obsoletos	(3.937)	(6.283)	(4.431)	(6.283)
	108.376	82.959	125.638	93.386

	Controladora			
	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Perda estimada de estoques obsoletos	(6.283)	(3.154)	5.500	(3.937)

	Consolidado			
	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Perda estimada de estoques obsoletos	(6.283)	(3.216)	5.068	(4.431)

(¹) Produtos em elaboração: compreende o custo das ordens de produção que ainda não foram finalizadas.

(²) Produto intermediário: partes e submontagens pré-fabricados e mantidas em estoque.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

A Companhia reconhece provisão para perdas relativas a matérias-primas e peças de reposição que permanecem sem movimentação no estoque por um período superior a 360 dias e que não possuem perspectiva de utilização. Adicionalmente, são constituídas provisões para perdas de produtos acabados que não integram a atual oferta de vendas e que sofreram modificações que inviabilizam sua comercialização futura.

A Companhia não possui estoques oferecidos como garantia de processos judiciais ou empréstimos.

8. Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar referem-se a créditos fiscais oriundos de tributos previamente recolhidos ou pagos pela Companhia, os quais poderão ser utilizados para compensação com obrigações tributárias futuras, em conformidade com a legislação aplicável.

A composição dos saldos registrados em 31 dezembro de 2025 e 2024 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ICMS a recuperar	531	295	531	295
IPI a recuperar	1.330	1.109	1.330	1.109
IVA a recuperar	-	-	3.274	534
PIS e COFINS a recuperar	-	1.833	-	1.833
Outros impostos	1.595	679	1.595	759
Ativo circulante	3.456	3.916	6.730	4.530
PIS e COFINS a recuperar (*)	4.587	4.587	4.587	4.587
Atualização PIS e COFINS a recuperar (*)	3.275	2.636	3.275	2.636
Ativo não circulante	7.862	7.223	7.862	7.223

(*) Créditos de PIS e COFINS

A Companhia possui um processo em curso relativo à exclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) da base de cálculo do Programa de Integração Social ("PIS") e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS").

9. Imposto de renda e contribuição social

9.1 Ativo fiscal e passivo fiscal diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil, à alíquota fiscal combinada de 34%.

As projeções para realização dos ativos fiscais diferidos são revisadas anualmente, em dezembro. Se ocorrerem fatos relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Diferenças temporárias – ativas	(12.807)	(15.915)	(12.807)	(15.915)
Diferenças temporárias – passivas	7.303	6.848	7.303	6.848
Custo atribuído reavaliação imobilizado	1.108	1.409	1.108	1.409
	(4.396)	(7.658)	(4.396)	(7.658)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Alíquota fiscal combinada controladora	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos – controladora	(1.495)	(2.604)	(1.495)	(2.604)
Prejuízo fiscal e base negativa Prática Products Inc	-	-	-	(15.205)
Alíquota fiscal – Prática Products Inc	-	-	21%	21%
Prejuízo fiscal e base negativa Prática Chile Spa	-	-	(2.100)	-
Alíquota fiscal – Prática Chile Spa	-	-	10%	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos – controlada	-	-	(210)	(3.193)
Total dos impostos diferidos, líquidos passivos/ (ativos)	(1.495)	(2.604)	(1.705)	(5.797)

As perspectivas futuras dos negócios da Companhia e suas projeções de resultados constituem-se em previsões suportadas pelas expectativas da Administração.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos resultantes de prejuízos fiscais, fundamentada em estudo técnico de viabilidade e das diferenças temporárias, está definida da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
2025	-	992
2026	-	2.376
2027	1.705	1.990
2028	-	439
	1.705	5.797

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

9.2 Reconciliação da despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social

A reconciliação entre a despesa de Imposto de Renda e a Contribuição Social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social:	27.130	45.364	29.814	45.232
Alíquota normal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais - 34%	(9.224)	(15.424)	(10.137)	(15.379)
(Adições) exclusões temporárias/permanentes:				
Provisões	1.190	140	1.190	140
Investimentos e controladas	(3.715)	(1.731)	(2.802)	(1.637)
Incentivos e benefícios fiscais	2.221	1.112	2.221	1.112
Operações e ajustes financeiros	34	(10)	34	(10)
Despesas e depreciações	68	(183)	68	(183)
Outras adições	(461)	(839)	(461)	(839)
Outras exclusões	242	2.441	242	2.441
Recuperação de crédito de saldo negativo – IRPJ e CSLL	3.837	-	3.837	-
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(5.808)	(14.494)	(5.808)	(14.355)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
(Adições) exclusões temporárias:				
Provisões	(1.057)	392	(1.057)	392
Incentivos e benefícios fiscais	-	1.140	-	1.140
Tributação e regulação internacional	-	-	-	(7)
Operações e ajustes financeiros	-	10	(2.684)	10
Despesas e depreciações	(68)	211	(68)	211
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	(1.125)	1.753	(3.809)	1.746
Total	(6.932)	(12.741)	(9.616)	(12.609)
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(5.808)	(14.494)	(5.808)	(14.355)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	(1.125)	1.753	(3.809)	1.746
Total	(6.933)	(12.741)	(9.617)	(12.609)
Alíquota efetiva	25,6%	28,1%	32,3%	27,9%

10. Investimentos

a) Movimentação dos investimentos

Resumo das informações financeiras das controladas e da coligada:

	Prática Inc.		Prática Europe		Prática Chile		Embtech	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro/ (prejuízo) líquido	(8.214)	(4.356)	(1.297)	(66)	(2.112)	(1.210)	696	1.807
Subvenção de investimentos	-	-	-	-	-	-	350	973
Resultado do exercício	(8.214)	(4.356)	(1.297)	(66)	(2.112)	(1.210)	1.046	2.780
Capital Social	17.131	18.495	1.916	965	2.859	3.005	800	800
Total de ativos	14.978	19.814	12.436	927	7.026	7.826	11.656	10.774
Total de passivos	30.070	27.692	11.883	28	7.328	5.892	2.089	1.430

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Prática Inc.		Prática Europe		Prática Chile		Embtech	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Patrimônio líquido na investida	(15.092)	(7.878)	553	899	(302)	1.934	9.567	9.344
Provisão de lucro a realizar	(1.323)	(1.523)	(2.103)	-	(1.158)	(1.360)	0	-
Patrimônio líquido do investimento	(16.415)	(9.401)	(1.550)	899	(1.460)	574	9.567	9.344
Quantidade de ações	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	800.000	800.000
Percentual de participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%	30%	30%

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	Controladora					Total
	Controladas			Coligada Embtech 30%	Outros N/A	
	Prática Inc. 100%	Prática Chile 100%	Prática Europe 100%			
Saldo do investimento em 31/12/2023	(3.114)	2.146	-	3.271	108	2.411
Equivalência patrimonial	(4.356)	(1.210)	(66)	542	-	(5.090)
Lucros a realizar	(657)	(636)	-	-	-	(1.293)
Dividendos	-	-	-	(1.301)	-	(1.301)
Ajuste acumulado de conversão	(1.274)	275	-	-	-	(999)
Subvenção de investimento	-	-	-	292	-	292
Aporte de investimento	-	-	965	-	-	965
Quotas cooperativas crédito	-	-	-	-	67	67
Saldo do investimento em 31/12/2024	(9.401)	575	899	2.804	175	(4.949)
Equivalência patrimonial	(8.214)	(2.112)	(1.297)	696	-	(10.927)
Lucros a realizar	201	201	(2.103)	-	-	(1.701)
Dividendos	-	-	-	(980)	-	(980)
Ajuste acumulado de conversão	999	(124)	(12)	-	-	863
Subvenção de investimento	-	-	-	350	-	350
Aporte de investimento	-	-	963	-	-	963
Quotas cooperativas crédito	-	-	-	-	79	79
Saldo do investimento em 31/12/2025	(16.415)	(1.460)	(1.550)	2.870	254	(16.301)

	2025	2024
Ativo	3.124	4.452
Passivo	(19.425)	(9.401)
Líquido	(16.301)	(4.949)

Os resultados da subsidiária Prática Produtos Inc. ficaram aquém das projeções devido aos investimentos destinados à estruturação do mercado e ao reconhecimento de perda de ativo fiscal. Ainda que os resultados atuais não atendam plenamente às expectativas, a Companhia mantém a convicção de que os esforços empreendidos contribuirão para melhorias nos períodos subsequentes, possibilitando a reversão da provisão para perda de investimento.

11. Imobilizado

11.1 Movimentação do ativo imobilizado para o exercício findo em 31 de dezembro 2025

A tabela a seguir detalha as movimentações do ativo imobilizado para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Custo	Controladora					
	Taxa	31/12/2024	(+) Adições	(-) Baixas	Transf.	31/12/2025
Imóveis e infraestrutura		20.486	5.736	-	(145)	26.077
Móveis, utensílios e ferramentas		3.360	144	(69)	-	3.435
Equipamentos e tecnologia		5.559	1.379	(312)	73	6.699
Máquinas e equipamentos		40.869	2.897	(556)	72	43.282
Veículos		147	185	(147)	-	185
Arrendamento mercantil		4.225	1.252	(2.252)	-	3.225
		74.646	11.593	(3.336)	-	82.903

Depreciação	Taxa	31/12/2024	(+) Ad	(-) Baixas	Transf.	31/12/2025
	Imóveis e infraestrutura	2-4%	(6.449)	(546)	-	-
Móveis, utensílios e ferramentas	5-10%	(2.161)	(181)	54	-	(2.288)
Equipamentos e tecnologia	10-20%	(3.593)	(668)	278	-	(3.983)
Máquinas e equipamentos	10-15%	(19.848)	(4.280)	606	-	(23.522)
Veículos	20%	(88)	(22)	104	-	(6)
Arrendamento mercantil		(2.428)	(533)	2.150	-	(811)
		(34.568)	(6.230)	3.192	-	(37.606)
Total		40.078	5.363	(144)	-	45.297

Custo	Consolidado					
	Taxa	31/12/2024	(+) Ad	(-) Baixas	Transf.	31/12/2025
Imóveis e infraestrutura		21.001	5.736	-	(145)	26.592
Móveis, utensílios e ferramentas		3.360	144	(69)	-	3.435
Equipamentos e tecnologia		5.564	1.409	(312)	73	6.734
Máquinas e equipamentos		40.869	2.897	(556)	72	43.281
Veículos		147	185	(147)	-	185
Arrendamento mercantil		4.324	1.585	(2.451)	-	3.458
		75.265	11.956	(3.535)	-	83.685

Depreciação	Taxa	31/12/2024	(+) Ad	(-) Baixas	Transf.	31/12/2025
	Imóveis e infraestrutura	2-4%	(6.449)	(589)	-	-
Móveis, utensílios e ferramentas	5-10%	(2.161)	(181)	54	-	(2.288)
Equipamentos e tecnologia	10-20%	(3.594)	(668)	278	-	(3.984)
Máquinas e equipamentos	10-15%	(19.848)	(4.280)	606	-	(23.522)
Veículos	20%	(88)	(22)	104	-	(6)
Arrendamento mercantil		(2.706)	(533)	2.340	-	(899)
		(34.846)	(6.273)	3.382	-	(37.737)
Total		40.419	5.683	(153)	-	45.949

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não foram identificados indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

11.2 Direito de uso

A Companhia adotou o pronunciamento IFRS 16/CPC 6 (R2) – Operações de arrendamento mercantil em 1º de janeiro de 2019, considerando como base de análise os contratos com ativos identificáveis, cujo controle do uso do ativo, benefícios econômicos, entre outros aspectos previstos no pronunciamento, são exclusivos da Companhia, independente da forma jurídica dada ao contrato. Contratos de prestação de serviços e acordos de fornecimento foram equiparados a contratos de arrendamento quando há ativo identificável. A depreciação do direito de uso é calculada com base no prazo de vigência de cada contrato de arrendamento.

Os contratos de arrendamento mercantil com vigência inferior a doze meses e ativo identificável com valor de mercado inferior a R\$ 20 mil não foram enquadrados no IFRS 16.

Os valores registrados no passivo são calculados com base no valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes, descontados a taxa de 11% ao ano. Os valores do ativo de direito de uso são registrados de forma prospectiva.

Os contratos de arrendamento da Companhia não possuem cláusulas que permitam a aquisição dos ativos arrendados ao fim do prazo contratual. Diante disso, a vida útil dos ativos na ausência de perda ao valor recuperável, será o prazo contratual. A amortização desses ativos ocorre de forma linear de acordo com o prazo de cada contrato de arrendamento.

12. Intangível

12.1 Movimentação do ativo intangível para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Custo	Controladora				31/12/2025
	31/12/2024	(+) Adições	(-) Baixas	Transf.	
Softwares	3.399	-	(14)	-	3.385
Marcas e patentes	373	-	-	-	373
Desenvolvimento de produtos	16	-	-	-	16
Concessionárias	712	-	(527)	-	185
Ágio ¹	10.251	-	-	-	10.251
	14.751	-	(541)	-	14.210
(-) Amortização					
Amortização software	(2.998)	(242)	-	-	(3.240)
Concessionária	(628)	(62)	528	-	(162)
	(3.626)	(304)	528	-	(3.402)
Total	11.125	(304)	(13)	-	10.808

Custo	Consolidado				31/12/2025
	31/12/2024	(+) Adições	(-) Baixas	Transf.	
Softwares	3.407	-	(14)	-	3.393
Marcas e patentes	373	-	-	-	373
Desenvolvimento de produtos	16	-	-	-	16
Concessionárias	712	-	(528)	-	184
Ágio ¹	10.251	-	-	-	10.251

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Consolidado				31/12/2025
	31/12/2024	(+) Adições	(-) Baixas	Transf.	
(-) Amortização	14.759	-	(542)	-	14.217
Amortização software	(2.998)	(242)	-	-	(3.240)
Concessionária	(628)	(63)	528	-	(163)
Total	11.133	(305)	(14)	-	10.814

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram identificados indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

A média das vidas úteis estimadas em anos para o exercício anterior e corrente comparativo são as seguintes:

Software	3
Marcas e Patentes	Não aplicado
Desenvolvimento de Produtos	3
Concessionárias	5

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

(1) Ágio Prática Produtos e Embtech.

O ágio registrado refere-se às aquisições da Klimaquip S.A. (hoje Prática Produtos S.A.) pela Prática Participações S.A. e da coligada Embtech S.A.

O ágio foi alocado a um grupo de UGC (Prática Produtos - Controladora), cujo montante em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$ 10.251 mil.

A Companhia realiza anualmente a revisão de *impairment*, conforme requerido pelo pronunciamento o CPC 01. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não identificou impactos de perda no valor recuperável do ágio registrado.

13. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Indexador	Taxas de Juros a.a. (%)	Controladora e Consolidado	
				31/12/2025	31/12/2024
Capital de giro	Reais	Pré fixada	(a)	106.684	71.101
Capital de giro (moeda estrangeira)	USD	Pré fixada	(b)	19.227	20.387
Financiamento de ativo imobilizado	Reais	Pré fixada	(c)	3.881	852
Ajuste a valor justo NDF	Reais	Pré fixada	-	-	501
				129.792	92.841
Passivo circulante				48.838	46.751
Passivo não circulante				80.954	46.090
				129.792	92.841

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Segue movimentações dos empréstimos:

	Controladora e Consolidado						
	31/12/2024	Captação	Amortização		Juros/ Variação cambial	Reclas.	31/12/2025
			Principal	Juros			
Capital de giro (a)	71.101	65.000	(27.484)	(6.482)	8.464	(3.915)	106.684
Capital de giro (moeda estrangeira) (b)	20.387	32.215	(31.631)	16	(1.946)	186	19.227
Financiamento de ativo imobilizado (c)	852	-	(700)	(282)	282	3.729	3.881
Ajuste a valor justo NDF	501	-	(501)	-	-	-	-
	92.841	97.215	(60.316)	(6.748)	6.800	-	129.792

(a) Para as operações de capital de giro as taxas pactuadas são: (i) fixas entre 5,92% a 7,75% e (ii) indexadas entre CDI + 1,99% a.a. e CDI + 4,65% a.a.;

(b) Operações de adiantamento para contrato de câmbio ACC com taxa pactuada de 3,69% a.a.;

(c) Para os financiamentos de ativo imobilizado, a taxa pactuada entre 5,92% e 7,75% a.a.

As parcelas de empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 apresentam os seguintes vencimentos:

Ano	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
2025	-	46.751
2026	48.838	22.950
2027	31.006	14.230
2028	24.678	7.672
2029	15.647	1.238
Após 2030	9.623	-
	129.792	92.841

14. Arrendamento Mercantil

14.1. Passivo de arrendamento - Composição e movimentação

Para avaliar os impactos financeiros da Companhia de acordo com os requerimentos do CPC 06 (R2) Arrendamentos, a Administração analisa periodicamente todos os novos contratos de arrendamentos imobiliários, de equipamentos e eventuais ativos arrendados incorporados a um contrato de prestação de serviço que a Companhia possui, a fim de identificar todos os aspectos contratuais que devem ser considerados para aplicar e mensurar os ativos de direito de uso, os passivos de arrendamento e as isenções de reconhecimento.

De acordo com o item 5 do CPC 06 (R2), a Companhia pode optar pela isenção de aplicação da norma para os arrendamentos de curto prazo e para os quais o ativo subjacente seja de baixo valor. A norma menciona que essa análise deve ser realizada para os itens individuais, quando novos, porém, a Companhia optou por aplicar essa análise nos contratos em sua totalidade, e não de forma individual, devido à relevância do valor total dos contratos de arrendamento.

A identificação do prazo de arrendamento é realizada com base na análise individual de cada contrato e aditivo, levando em consideração a data de assinatura do contrato e data de entrada e ativação dos bens, identificando o momento em que a Companhia passa a controlar o ativo, bem como o prazo das cláusulas de renovação, para estipular o prazo final do arrendamento.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

A Companhia entende que o conceito de utilizar o prazo contratual é a melhor estimativa para a determinação do tempo de uso do arrendamento.

Para mensuração do valor dos pagamentos, a Companhia determinou os valores como fixos pelo arrendador, ou seja, valor mínimo em contrato.

Para fins de adoção do CPC 06 (R2), a Companhia utilizou a taxa nominal, a qual leva em consideração o risco de crédito do país, o prazo do contrato dos arrendamentos, a natureza e qualidade das garantias oferecidas, entre outros. A taxa de desconto aplicada ao cálculo foi mensurada pela administração da Companhia e levou em consideração fatores específicos da região, considerando as empresas consolidadas nestas demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2025, os contratos de arrendamento vigentes na Companhia não sofreram alterações nos seus fluxos de pagamento e, portanto, não identificamos a necessidade de ajustes nos saldos registrados no balanço patrimonial.

A movimentação de saldo do passivo de arrendamento é apresentada nos quadros abaixo:

- Passivo

	Moeda	Indexador	Taxas de Juros a.a. (%)	Controladora e Consolidado	
				31/12/2025	31/12/2024
Arrendamento mercantil	Reais	Pré fixada	11%	1.734	1.162
				1.734	1.162
Passivo circulante				758	487
Passivo não circulante				976	675
				1.734	1.162

Segue movimentações do arrendamento mercantil:

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2024	Captação	Amortização		Juros	31/12/2025
			Principal	Juros		
Arrendamento mercantil	1.162	1.237	(912)	46	201	1.734
	1.162	1.237	(912)	46	201	1.734

As parcelas do arrendamento mercantil registrados no passivo circulante e não circulante em 31 de dezembro de 2025 e 2024 apresentam os seguintes vencimentos:

Ano	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
2025	-	487
2026	758	675
2027	976	-
	1.734	1.162

15. Fornecedores

A conta de fornecedores reflete as obrigações da Companhia junto a terceiros por aquisições de matérias-primas, mercadorias, serviços e outros insumos necessários à operação. Tais passivos representam compromissos assumidos no curso normal das atividades e são registrados pelo valor nominal das faturas, de acordo com as condições pactuadas com os fornecedores.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	27.354	21.078	27.354	21.078
Fornecedores internacionais	805	3.112	2.017	5.161
Total	28.159	24.190	29.371	26.239

Os saldos a pagar a fornecedores são classificados de acordo com os prazos estabelecidos nos contratos de compra, abrangendo tanto obrigações de curto prazo quanto de longo prazo. Os valores a pagar a fornecedores, por faixa de vencimentos, são apresentados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	27.891	24.037	29.103	26.086
Vencidos de 01 a 30 dias	226	37	226	37
Vencidos de 31 a 60 dias	4	38	4	38
Vencidos a mais de 60 dias	38	78	38	78
Total circulante	28.159	24.190	29.371	26.239

16. Operação de risco sacado

A Companhia mantém contrato de risco sacado com instituições financeiras, cujo objetivo é possibilitar que seus fornecedores nacionais antecipem o recebimento das faturas emitidas contra a Companhia. Neste tipo de operação, não há cobrança para a Companhia, limitando-se apenas ao cumprimento dos termos originalmente acordados nos títulos de pagamento.

Na operação de risco sacado, os fornecedores cedem o direito de recebimento das faturas para as instituições financeiras, assumindo também a responsabilidade pelo pagamento dos encargos financeiros decorrentes da antecipação, sem que isso gere custos adicionais para a Companhia.

Esse mecanismo permite à Companhia estender o prazo de pagamento das faturas, melhorando sua gestão de fluxo de caixa, enquanto oferece aos fornecedores a opção de antecipar seus recebimentos a taxas de juros mais competitivas.

Os saldos consolidados dessa operação em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Risco sacado Itaú	7.168	2.940
Risco sacado Santander	100	496
Total	7.268	3.436

17. Receitas a realizar

A conta de receitas a realizar compreende os valores de faturamento já reconhecidos pela Companhia, porém ainda não acompanhados da efetiva transferência da mercadoria ao cliente. Esses montantes são registrados como receitas antecipadas até que todas as condições para o reconhecimento da receita sejam integralmente atendidas, em conformidade com os critérios estabelecidos pelas normas contábeis vigentes.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita recebida de 01 a 30 dias	658	2.036
Receita recebida de 31 a 60 dias	83	363
Receita recebida de 61 a 90 dias	1.019	308
Receita recebida de 91 a 180 dias	135	735
Receita recebida de 181 a 360 dias	-	417
Receita recebida acima de 360 dias	199	94
Total	2.094	3.953

18. Adiantamento de clientes

A conta de adiantamento de clientes é registrada como obrigação da Companhia e representa valores recebidos antecipadamente de clientes no momento da formalização das ordens de compra. Esses adiantamentos refletem pagamentos realizados pelos clientes antes da entrega das mercadorias, sendo tratados como passivos até que a operação de venda seja efetivamente concluída.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos registrados nesta conta são:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cientes nacionais	4.832	11.909	4.832	11.909
Cientes internacionais	4.295	2.068	4.309	2.068
Total	9.127	13.977	9.141	13.977

Os adiantamentos serão realizados de acordo com as programações de entregas acordados entre a Companhia e seus clientes.

19. Partes relacionadas

19.1. Remuneração da diretoria

Remuneração de pessoal-chave da Administração totalizou R\$ 5.582 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 7.236 em 31 de dezembro de 2024).

O Conselho de Administração da Companhia é formado por 6 membros, sendo 4 independentes, e a diretoria estatutária formada por 7 membros.

19.2. Transações em contas patrimoniais com partes relacionadas

19.2.1. Saldos com partes relacionadas

A Companhia realiza transações com partes relacionadas (subsidiárias e controladas) no curso normal de suas operações. Essas transações envolvem principalmente operações comerciais e compra/venda de produtos.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos com partes relacionadas registrados nas contas patrimoniais são compostos por:

	31/12/2025					31/12/2024				
	Prática Products Inc.	Prática Chile	Prática Europe	Embtech	Total	Prática Products Inc.	Prática Chile	Prática Europe	Embtech	Total
Ativo circulante										
Clientes	-	6.844	11.645	-	18.489	-	5.605	-	-	5.605
Ativo não circulante										
Clientes	28.574	-	-	-	28.574	25.586	-	-	-	25.586
	28.574	6.844	11.645	-	47.063	25.586	5.605	-	-	31.191
Passivo										
Fornecedores	-	-	-	1.185	1.185	-	-	-	1.397	1.397
	-	-	-	1.185	1.185	-	-	-	1.397	1.397

Os valores da Prática Products Inc., Prática Chile e Prática Europe foram eliminados na consolidação. O saldo de partes relacionadas no consolidado é composto apenas do saldo a pagar a Embtech.

Movimentações dos saldos das contas com partes relacionadas:

	Controladas
Ativo	
Saldo em 31/12/2024	31.191
Aumento contas a receber	33.698
Recebimento contas a receber	(15.106)
Variação cambial	(2.720)
Saldo em 31/12/2025	47.063
	Coligadas
Passivo	
Saldo em 31/12/2024	1.397
Aumento contas a pagar	8.378
Pagamentos	(8.590)
Saldo em 31/12/2025	1.185

19.2.2. Transações no resultado dos exercícios com partes relacionadas

A Companhia mantém relação de compra e venda com suas subsidiárias e operação de compra de componentes eletrônicos com sua coligada Embtech Tecnologia Embarcada S.A. As transações ocorridas nos exercícios estão demonstradas a seguir.

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Prática Products Inc		
Vendas	16.102	11.712
Custo	(13.142)	(8.866)
	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Prática Chile		
Vendas	3.727	4.659
Custo	(2.795)	(2.588)

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Prática Europe		
Vendas	13.869	-
Custo	(10.240)	-
	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Prática Products Inc		
Compras	-	543
	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Embtech		
Compras	8.378	8.996

20. Provisões diversas

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente resultante de eventos passados, é provável que um desembolso de recursos seja necessário para liquidar essa obrigação e pode-se fazer uma estimativa confiável do valor do passivo. As provisões são revisadas periodicamente para refletir as melhores estimativas, considerando novas informações e mudanças nas circunstâncias.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a composição das provisões era a seguinte:

Circulante	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Provisão para comissões (a)	3.374	4.007	3.374	4.007
Provisões para garantias (b)	1.425	1.474	1.425	1.474
Provisões para rebate	285	166	285	166
Provisão para abono e bônus (c)	1.205	1.645	1.205	1.645
Provisões para despesas com instalação	66	48	66	48
Provisões para despesas com exportação	393	399	393	399
Provisões para pessoa jurídica	608	119	631	119
Provisões diversas	117	201	117	306
Provisão remuneração das debêntures	-	415	-	415
	7.473	8.474	7.496	8.579
Não circulante				
Provisão para pessoas jurídicas (d)	1.744	685	1.744	685
Provisão para remuneração de longo prazo	474	1.663	474	1.663
	2.218	2.348	2.218	2.348

- (a) Provisão para comissões refere-se ao reconhecimento de despesas de comissões sobre vendas dentro do período.
 (b) Provisão para garantias refere-se a gastos estimados com reparos de falhas futuras nos equipamentos que ainda estão no período de garantia. O cálculo leva em consideração os gastos históricos com garantia e o período de cobertura em garantia dos equipamentos que estão em campo.
 (c) Provisão para pagamentos de premiação para força de trabalho.
 (d) Refere-se a provisão de despesas advocatícias relacionadas ao processo de exclusão do PIS/COFINS da base de cálculo do ICMS, registrado como ativo não circulante na nota explicativa 8.

21. Provisão para riscos processuais

A Companhia está envolvida, como parte passiva, em ações judiciais e processos administrativos em diversos tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Esses litígios abrangem questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outras demandas. Com base nas avaliações dos assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais pendentes, a Administração reconheceu uma provisão para contingências no montante de R\$ 683 mil em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 645 mil em 31 de dezembro de 2024), destinada a cobrir riscos associados a processos cíveis, tributários e trabalhistas.

Abaixo, é apresentada a composição da rubrica “Provisão para riscos processuais”:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Processos judiciais tributários	346	346
Processos judiciais cíveis	337	299
	683	645

Movimentação dos processos em 31 de dezembro de 2025:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Processos judiciais tributários	346	-	-	346
Processos judiciais cíveis	299	471	(433)	337
	645	471	(433)	683

A Companhia adota uma política prudente na constituição de provisões, com o objetivo de assegurar que os passivos potenciais sejam adequadamente registrados e divulgados nas demonstrações financeiras, em conformidade com os princípios contábeis e a legislação vigente.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$ 10.924 mil em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 4.210 mil em 31 de dezembro de 2024), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que a opinião de seus assessores jurídicos é de que a probabilidade de perda é “possível” ou “remota”.

22. Debêntures

Em 07 de maio de 2024 a Companhia realizou a 1ª Emissão de debêntures privadas, nominativas, conversíveis em ações, com garantia fiduciária, em série única, celebrado entre a Companhia e Stratus SCP III Brasil Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
1ª Emissão de debêntures	20.000	20.000
Aditamento à 1ª Emissão de debêntures	5.000	5.000
	25.000	25.000

Série: série única

Quantidade de debêntures: 2.500 unidades

Destinação dos recursos: Financiamento das atividades operacionais e para expansão. Incluindo investimento em CAPEX, capital de giro e pesquisa e desenvolvimento.

Conversibilidade: as debêntures foram emitidas sob forma nominativa, sem emissão de cautelas e certificados.

Espécie: garantia fidejussória

Prazo de vencimento: 07 de maio de 2028, podendo ser prorrogada por 12 meses.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Remuneração: A partir da Data de Emissão e até a data de uma conversão ou o efetivo pagamento e quitação das Debêntures, o que ocorrer primeiro, as Debêntures farão jus a uma remuneração participativa percentual sobre os dividendos distribuídos.

22.1 Cláusulas de vencimento antecipado (*covenants* financeiros)

No referido instrumento de emissão de debêntures privadas, existem cláusulas de desempenho, comumente chamados de “*covenants*”, que possuem majoritariamente indicadores não financeiros, bem como outros relacionados ao desempenho financeiro da Companhia.

As penalidades ao não cumprimento dessas cláusulas resulta no vencimento da dívida de forma antecipada, devendo em tal caso ser reclassificada para o passivo circulante.

Em 31 de dezembro de 2025 todas as cláusulas de desempenho foram atendidas.

22.2 Evento de liquidez

A Companhia e seus acionistas envidarão os melhores esforços para viabilizar e realizar um Evento de Liquidez até o final do ano de 2027, incluindo um plano estruturado de preparação e exposição da Companhia ao mercado de capitais. Em caso de ocorrência de um Evento de Liquidez, o Investidor terá a opção de converter as debêntures em ações.

23. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$ 29.068, sendo 3.355.031 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e de propriedade do acionista controlador Brava Participações Ltda.

b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social da Companhia.

O saldo registrado em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$ 5.814.

c. Reserva de lucros retidos

A reserva de lucros retidos é constituída pelos lucros obtidos pela Companhia, retidos com a finalidade específica para investimento com base em orçamento de capital, depois de computadas todas as destinações previstas no Estatuto, referente a reserva legal, dividendos e reserva de resgate.

O saldo registrado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 8.283 (R\$ 18.132 em 31 de dezembro de 2024).

d. Reserva de resgate para debêntures

A reserva de lucros resgate é constituída a razão de 30% do lucro líquido apurado a cada exercício social conforme Instrumento particular de escrituração de debêntures até o limite de R\$ 40.000 mil.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

O saldo registrado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$15.400 (R\$9.620 em 31 de dezembro de 2024).

e. Dividendos a pagar

Sobre o saldo do lucro apurado no exercício, após a constituição da reserva legal, é constituída a provisão do dividendo mínimo obrigatório de 25%. Os dividendos a pagar são destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

	31/12/2024	Pagamento	Reconhecimento	31/12/2025
Passivo circulante	6.704	(6.704)	8.000	8.000
Passivo não circulante	-	-	16.000	16.000
	6.704	(6.704)	24.000	24.000

O pagamento dos dividendos foi realizado em 02 de junho de 2025 conforme definido da AGOE realizada em 30 de abril de 2025.

f. Outros resultados abrangentes

São registrados nesta conta os ajustes de avaliação patrimonial realizados em 2010 decorrentes de custos atribuídos a terrenos e edificações e as variações cambiais resultantes da conversão dos investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora.

Na data de 31 de dezembro de 2025 a conta registrava o montante de R\$ (1.559) e R\$ (2.392) em 31 de dezembro de 2024.

g. Reserva de incentivos fiscais

A Companhia foi beneficiada pela redução da base de cálculo do ICMS em suas operações de venda, conforme disposto no Protocolo 52/91, resultando na aplicação de alíquotas efetivas reduzidas, conforme detalhado a seguir:

- (i) Redução da alíquota para vendas intraestaduais de 18% para 8,8%;
- (ii) Redução da alíquota para vendas interestaduais destinadas a São Paulo, Rio de Janeiro e estados da região Sul de 12% para 8,8%;
- (iii) Redução da alíquota para vendas interestaduais destinadas aos estados das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Espírito Santo de 7% para 5,14%.

Com a promulgação da Lei Complementar nº 160/2017, esses incentivos passaram a ser classificados como "subvenção para investimento". De acordo com diversos entendimentos administrativos e judiciais, tais subvenções não integram a base de cálculo do lucro real para fins de apuração do IRPJ e da CSLL.

Em conformidade com a aplicação desse benefício, a Companhia implementou os procedimentos necessários, incluindo a retificação das declarações acessórias e os ajustes contábeis relacionados à constituição da reserva de incentivos fiscais, cujos valores são apresentados abaixo:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Subvenção Governamental – Redução da Base de cálculo de IRPJ e CSLL	37.753	37.526
Subvenção de investimento – Coligadas	2.430	2.079
Reserva de incentivos fiscais	1.804	873
Total da Subvenção Governamental	41.987	40.478

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

24. Receita operacional líquida

A receita operacional líquida representa o resultado das vendas de produtos da Companhia após a dedução de impostos incidentes sobre vendas, devoluções e abatimentos concedidos aos clientes. Abaixo é apresentada a reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida de produtos vendidos para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional - mercado nacional	387.778	342.979	387.778	342.978
Receita operacional - mercado internacional	67.013	55.793	79.893	70.730
Impostos sobre as vendas	(67.898)	(60.752)	(67.898)	(60.751)
Descontos e devoluções	(11.076)	(14.491)	(11.076)	(14.491)
	375.817	323.529	388.697	338.466

A receita é reconhecida líquida de descontos, benefícios comerciais concedidos e impostos sobre as vendas, tais como:

- **Impostos estaduais** – Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) – 18% para operações internas e 7% ou 12% para interestadual, com base de cálculo reduzida para operações internas em 51,11% e 26,66% ou 26,57% para operações interestaduais de acordo com protocolo 52/91;
- **Impostos federais** – Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) – alíquota 0% para os produtos acabados e 3,75 a 10% para materiais de revenda;
- **Contribuições federais** – Programa de Integração Social (PIS) – 1,65%; e
- **Contribuições federais** – Contribuição para o financiamento da seguridade social – 7,6%.

25. Custo dos produtos vendidos

O custo dos produtos vendidos (CPV) representa os custos incorridos pela Companhia na produção e aquisição de produtos que foram vendidos durante o exercício. Esses custos incluem matérias-primas, mão de obra direta, custos indiretos de fabricação, além de outros gastos diretamente atribuíveis ao processo de produção.

A composição do CPV para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são detalhadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Matéria-prima	(116.033)	(102.686)	(115.421)	(104.068)
Custos indiretos de fabricação	(3.475)	(2.628)	(3.475)	(2.628)
Custo dos produtos revendidos	(36.445)	(25.335)	(36.445)	(25.335)
Salários e encargos com pessoal	(34.793)	(28.744)	(34.793)	(28.744)
Depreciação produtiva	(4.820)	(3.420)	(4.820)	(3.420)
Material de consumo produção	(4.183)	(4.216)	(4.183)	(4.216)
Ajuste de Inventário	(5.956)	(545)	(5.956)	(545)
Gastos gerais de fabricação	(3.286)	(2.723)	(3.286)	(2.723)
Provisões perda de estoque	2.345	(944)	2.345	(944)
	(206.646)	(171.241)	(206.034)	(172.623)

26. Despesas gerais e administrativas

As despesas administrativas da Companhia referem-se aos gastos incorridos na gestão e administração das operações, não relacionados diretamente à produção ou venda de produtos. Essas despesas incluem gastos com pessoal administrativo, serviços terceirizados, aluguel, manutenção de escritórios e outras despesas operacionais necessárias para o funcionamento eficiente da empresa.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a composição das despesas administrativas é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários e outros custos com pessoal	(42.759)	(36.356)	(54.475)	(40.232)
Serviços de terceiros	(18.443)	(17.396)	(20.186)	(18.583)
Despesas com infraestrutura	(3.216)	(2.430)	(4.559)	(3.422)
Despesas operacionais	(8.463)	(6.479)	(9.495)	(6.926)
Pesquisa e desenvolvimento	(1.368)	(794)	(1.368)	(794)
Impostos e encargos	(1.742)	(2.409)	(1.742)	(2.733)
Outros	(903)	(1.075)	(2.478)	(2.031)
	(76.894)	(66.939)	(94.303)	(74.721)

27. Despesas comerciais

As despesas comerciais representam os gastos incorridos pela Companhia para promover e vender seus produtos no mercado. Essas despesas incluem custos com comissões, propaganda, assistência técnica, peças de reposição em garantia, treinamento de clientes, fretes entre outros relacionados às atividades comerciais.

Abaixo está a composição detalhada das despesas comerciais para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Comissões sobre vendas	(21.203)	(17.843)	(24.627)	(20.690)
Propaganda	(5.336)	(3.784)	(7.646)	(5.595)
Assistência técnica terceirizada	(4.181)	(3.717)	(5.133)	(4.435)
Custo de peças de reposição em garantia	(1.776)	(1.514)	(1.904)	(1.683)
Treinamento de clientes	(592)	(508)	(661)	(778)
Promoções e bonificações	(492)	(397)	(494)	(397)
Fretes	(6.971)	(5.454)	(6.983)	(5.456)
Outros	(1.904)	(1.940)	(2.437)	(5.465)
	(42.455)	(35.157)	(49.885)	(44.499)

28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais representam itens que não estão diretamente relacionados às operações principais da Companhia. Essas receitas e despesas incluem eventos esporádicos, ganhos ou perdas com ativos, provisões diversas e outros elementos que impactam o resultado operacional.

Abaixo está a composição detalhada para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outras receitas e despesas diversas	(1.049)	1.399	891	(371)
Lucro realizados das controladas	(1.701)	(1.275)	(1.701)	(1.275)
Recuperações e Incentivos Fiscais (a)	1.735	6.776	1.735	6.776
Provisões	642	35	642	35
Baixas de Ativo (b)	(1.356)	(1.109)	(1.356)	(1.109)
	(1.730)	5.826	210	4.056

(a) Créditos de subvenção e outros.

(b) Refere-se à venda de ativos imobilizados abaixo do valor residual dos mesmos.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

29. Resultado financeiro

O resultado financeiro da Companhia é composto por receitas financeiras e despesas financeiras, relacionadas às operações de captação, aplicação de recursos e variações cambiais. As receitas e despesas financeiras são reconhecidas de acordo com o princípio da competência, refletindo o ganho ou o custo financeiro efetivo de cada operação ao longo do exercício.

Abaixo, apresentamos a composição detalhada do resultado financeiro dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicação financeira	5.183	4.666	5.183	4.666
Juros recebidos	1.763	2.611	1.820	2.771
Descontos obtidos	119	416	133	421
Variação cambial positiva	8.404	11.299	9.237	11.979
	15.469	18.992	16.372	19.837
Despesas financeiras				
Juros passivos	(11.521)	(12.021)	(11.576)	(12.023)
Despesas bancárias	(2.071)	(1.498)	(2.107)	(1.507)
Descontos concedidos	(40)	(128)	(42)	(177)
IOF	(94)	(25)	(95)	(25)
Variação cambial negativa	(9.844)	(7.939)	(10.184)	(9.055)
Perda de ajuste a valor justo – NDF	-	(1.142)	-	(1.142)
Outros	(625)	(229)	(626)	(229)
	(24.195)	(22.982)	(24.630)	(24.158)

30. Informação por segmento

A administração definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisados pela diretoria executiva, os quais são segmentados sob a ótica de produto comercializado, e, sob a perspectiva geográfica.

As modalidades dos produtos comercializados contemplam fornos, equipamentos para conservação e congelamentos, máquinas para panificação e outros, subdivididos da seguinte forma:

Fornos

- **Gastronomia:** neste segmento temos como clientes principais restaurantes, redes de fast food, indústrias de alimentação. Atuamos neste mercado com a nossa marca Technicook que oferece fornos combinados e fornos *speed ovens* a nossos clientes. No exercício de 2025 as receitas com vendas na Linha Technicook representaram 32,8% do faturamento do Grupo, contra 37,4% em 2024;
- **Panificação:** neste segmento temos como clientes principais padarias e centrais de pão congelado. Atuamos neste mercado com a marca Technipan que oferece uma gama de fornos para preparo de massas. No exercício de 2025 as receitas vindas da Linha Technipan representaram 13,6% do faturamento, contra 12,7% em 2024.

Equipamentos de refrigeração

- **Refrigeração:** para o segmento de refrigeração oferecemos ultracongeladores rápidos de diversas capacidades, câmaras de fermentação e câmaras de conservação. Todos os produtos levam a marca Klimaquip, no exercício de 2025 representaram 10,8% do faturamento, contra 8,5% em 2024.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Máquinas de Panificação

- **Máquinas de Panificação:** para o segmento de máquinas de panificação oferecemos modeladores, cilindros, batedeiras, amassadeiras, entre outros. Todos os produtos levam a marca Technipan, no exercício de 2025 representaram 12,9%, contra 9,9% em 2024.

Outros

- **Peças e Serviços:** no exercício de 2025 a venda de peças de reposição e venda de serviços representaram 9,9% do faturamento, contra 8,6% em 2024.
- **Revendidos:** para o segmento revendidos oferecemos, máquinas de lavar louças e micro-ondas. No exercício de 2025 as vendas representaram 3,0% do faturamento, contra 2,2% em 2024.
- **Exportação:** as vendas para exportação concentram-se em vendas para clientes da América Latina, Estados Unidos e Europa. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 o faturamento de exportação representou 17,1% do faturamento da empresa, contra 24,3% no mesmo exercício em 2024.

A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, sendo que de acordo com a norma contábil, são divulgados com a abertura por receita líquida, depreciação e lucro líquido (prejuízo). Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais. As informações consolidadas por segmento operacional de negócios, analisadas pela diretoria executiva em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são as seguintes: **Resultado por segmento de produto**

	Controladora		Consolidado	
	Receita operacional líquida		Receita operacional líquida	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornos	232.958	201.362	245.838	216.519
Equipamentos de refrigeração	40.364	40.867	40.364	40.727
Máquinas de panificação	49.490	31.580	49.490	31.472
Outros	53.005	49.720	53.005	49.748
	375.817	323.529	388.697	338.466

	Depreciação e amortização		Depreciação e amortização	
	31/12/2025		31/12/2024	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornos	(4.050)	(3.393)	(4.094)	(3.595)
Equipamentos de refrigeração	(702)	(689)	(702)	(676)
Máquinas de panificação	(860)	(532)	(860)	(523)
Outros	(922)	(838)	(922)	(826)
	(6.534)	(5.452)	(6.578)	(5.620)

	Lucro líquido		Lucro líquido	
	31/12/2025		31/12/2024	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornos	12.520	20.304	12.520	20.869
Equipamentos de refrigeração	2.169	4.121	2.169	3.926
Máquinas de panificação	2.660	3.184	2.660	3.033
Outros	2.849	5.013	2.849	4.795
	20.198	32.623	20.198	32.623

Receita por destino

	Fornos			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Nacional	174.624	151.410	174.624	151.160
Exportação	58.334	49.952	71.214	65.359
	232.958	201.362	245.838	216.519

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Equipamentos de refrigeração			
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Nacional	39.624	40.718	39.624	40.578
Exportação	740	149	740	149
	40.364	40.867	40.364	40.727
	Máquinas de panificação			
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Nacional	48.619	31.266	48.619	31.158
Exportação	871	314	871	314
	49.490	31.580	49.490	31.472
	Outros			
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Nacional	48.517	45.625	48.517	45.460
Exportação	4.488	4.095	4.488	4.288
	53.005	49.720	53.005	49.748
	Total			
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Nacional	311.384	269.019	311.384	268.356
Exportação	64.433	54.510	77.313	70.110
	375.817	323.529	388.697	338.466

Ativos por segmento

	Ativo Imobilizado			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornos	28.078	24.944	28.482	25.856
Equipamentos de refrigeração	4.865	5.063	4.935	4.864
Máquinas de panificação	5.965	3.912	6.051	3.758
Outros	6.389	6.159	6.481	5.941
	45.297	40.078	45.949	40.419

31. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de análises periódicas da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Comparação do valor de mercado e dos respectivos valores justos

Segue apresentação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

	Controladora			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	4.867	4.867	6.529	6.529
Aplicações financeiras	66.333	66.333	52.574	52.574
Aplicações caucionadas	4.484	4.484	2.551	2.551
Contas a receber de clientes	61.248	61.248	56.828	56.828
Fornecedores	28.159	28.159	24.190	24.190
Empréstimos e financiamentos	129.792	129.792	92.841	92.841
Operação de risco sacado	7.268	7.268	3.436	3.436

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	8.207	8.207	10.404	10.404
Aplicações financeiras	67.159	67.159	53.603	53.603
Aplicações caucionadas	4.484	4.484	2.551	2.551
Contas a receber de clientes	65.334	65.334	63.441	63.441
Fornecedores	29.371	29.371	26.239	26.239
Empréstimos e financiamentos	129.792	129.792	92.841	92.841
Operação de risco sacado	7.268	7.268	3.436	3.436

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos descritos nos próximos tópicos.

b. Risco de crédito

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras sólidas e com remuneração em títulos de curto prazo. Com relação às contas a receber, que estão sujeitas a riscos de crédito e que de forma geral não têm garantias, os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e estabelecimento de limites de venda. As perdas estimadas com esses clientes são integralmente provisionadas.

c. Risco de preço dos insumos

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados nos processos produtivos da Companhia. Para minimizar este risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços dos insumos utilizados em seus processos produtivos, de forma a otimizar a equação do custo do produto vendido.

d. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

e. Risco de taxas de câmbio

Este risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa ou receita financeira e os saldos ativos ou passivos de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além disso, este risco influencia o preço de alguns insumos que são cotados em moeda estrangeira e pode afetar positiva ou negativamente o custo do produto vendido. A Companhia não possui instrumentos derivativos para proteção do risco de oscilação da taxa de câmbio.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Segue análise de sensibilidade de taxa de câmbio, considerando cenário de deterioração de 25% e 50% do Real:

	USD/BRL	EURO/BRL	CFH/BRL	CLP/BRL
Taxas em 31/12/2025	6,4692	5,5024	6,7700	0,0061
Cenário 1: Deterioração de 25% do Real	8,0865	6,8780	8,4625	0,0076
Cenário 2: Deterioração de 50% do Real	9,7038	8,2536	10,1550	0,0092
Cenário 3: Apreciação de 25% do Real	4,8519	4,1268	5,0775	0,0046
Cenário 4: Apreciação de 50% do Real	3,2346	2,7512	3,3850	0,0031

Clientes Estrangeiros

	Saldo em Moeda Estrangeira	Efeito Resultado em R\$			
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
Dólar americano	\$ 1.030	1.417	2.834	(1.417)	(2.834)
Peso chileno	CLP 149566	229	457	(229)	(457)
Euro	€ 80	130	260	(130)	(260)
Posição líquida		2.075	1.775	3.551	(1.775)

Fornecedores estrangeiros

	Saldo em Moeda Estrangeira	Efeito Resultado em R\$			
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
Dólar americano	\$367	(504)	(1.009)	504	1.009
Peso chileno	CLP 66.438	(102)	(203)	102	203
Euro	€ 36	(58)	(117)	58	117
Posição líquida		(885)	(664)	(1.329)	664

Empréstimos em moeda estrangeira

	Saldo em Moeda Estrangeira	Efeito Resultado em R\$			
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
USD	\$258	(355)	(710)	355	710
EURO	€ 2.744	(4.438)	(8.876)	4.438	8.876
Posição líquida		(4.793)	(9.586)	4.793	9.586

f. Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Para os instrumentos financeiros de “Ativos e Passivos financeiros” que são registrados pelo método de custo amortizado e que abrangem principalmente “Caixa e equivalentes de caixa”, “Contas a receber de clientes”, “Outros créditos”, “Empréstimos e financiamentos”, “Fornecedores”, e “Outras contas a pagar”, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e, conforme item 29 do Pronunciamento Técnico CPC 40 – Instrumentos financeiros, para estes casos, a divulgação de valor justo não é exigida.

g. Risco de liquidez e gestão de capital

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequado, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O endividamento líquido é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Endividamento	(129.792)	(92.841)	(129.792)	(92.841)
Caixa e equivalentes de caixa	71.200	59.103	75.366	64.007
Aplicações caucionadas	4.484	2.551	4.484	2.551
	(54.108)	(31.187)	(49.942)	(26.283)

A dívida é definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. **Classificação dos instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas a seguir:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	4	66.333	52.574	67.159	53.603
Aplicações caucionadas	5	4.484	2.551	4.484	2.551
Ativos pelo custo amortizado					
Caixa e bancos	4	4.867	6.529	8.207	10.404
Contas a receber de clientes	6	61.248	56.828	65.334	63.441
Outros ativos		2.226	1.879	2.122	1.080
Total		139.158	120.361	147.306	131.079

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	13	129.792	92.841	129.792	92.841
Fornecedores	15	28.159	24.190	29.371	26.239
Operação de risco sacado	16	7.268	3.436	7.268	3.436
Total		165.219	120.467	166.431	122.516

Gestão de capital

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e controladas e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

A Companhia e suas controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A gestão de capital é feita com o objetivo de se definir a melhor estrutura de financiamentos para a Companhia e suas controladas.

Os principais indicadores para monitoramento dessa gestão é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre o caixa e equivalentes de caixa e o indicador de alavancagem e endividamento circulante (curto prazo):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa, equivalente de caixa e aplicação financeira no curto prazo	71.200	59.103	75.366	64.007
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	48.838	46.751	48.838	46.751
Indicador de Liquidez modificado	1,46	1,26	1,54	1,37

O Indicador de alavancagem - acompanhamento da relação da dívida líquida (endividamento total menos o caixa e equivalentes de caixa) sobre EBITDA (LTM) em níveis considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

A tabela a seguir apresenta os prazos contratuais (representando fluxos de caixa contratuais não descontados) de passivos financeiros:

Controladora						
31/12/2025	Menos de 1 ano	2027	2028	2029	Após 2030	Total
Fornecedores	28.159	-	-	-	-	28.159
Empréstimos e financiamentos	48.838	31.006	24.678	15.647	9.623	129.792
Operação de risco sacado	7.268	-	-	-	-	7.268
Total	84.265	31.006	24.678	15.647	9.623	165.219
31/12/2024	Menos de 1 ano	2026	2027	2028	Após 2029	Total
Fornecedores	24.190	-	-	-	-	24.190
Empréstimos e financiamentos	46.751	22.950	14.230	7.672	1.238	92.841
Operação de risco sacado	3.436	-	-	-	-	3.436
Total	74.377	22.950	14.230	7.672	1.238	120.467
Consolidado						
31/12/2025	Menos de 1 ano	2027	2028	2029	Após 2030	Total
Fornecedores	29.371	-	-	-	-	29.371
Empréstimos e financiamentos	48.838	31.006	24.678	15.647	9.623	129.792
Operação de risco sacado	7.268	-	-	-	-	7.268
Total	85.477	31.006	24.678	15.647	9.623	166.431

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

31/12/2024	Menos de 1 ano	2026	2027	2028	Após 2029	Total
Fornecedores	26.239	-	-	-	-	26.239
Empréstimos e financiamentos	46.751	22.950	14.230	7.672	1.238	92.841
Operação de risco sacado	3.436	-	-	-	-	3.436
Total	76.426	22.950	14.230	7.672	1.238	122.516

Hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo. Utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2:** *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3:** Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	31/12/2025		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos Circulantes			
Aplicações financeiras	-	66.333	-
Aplicações caucionadas	-	4.484	-
	-	70.817	-

A Companhia não deteve instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes.

31.1. Instrumentos financeiros derivativos

Na data de 31 de dezembro de 2025 a Companhia não dispunha de nenhum tipo de derivativo financeiro.

32. Seguros (não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza de sua atividade, e a opinião dos seus assessores de seguros.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

Os seguros contratados abrangem as seguintes modalidades: riscos de responsabilidade civil e, riscos patrimoniais.

Prática Produtos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2025, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

	Limites de indenização (R\$ mil)	
	31/12/2025	Vigência
Riscos cobertos		
Cobertura patrimonial Matriz	193,234	07/12/2026
Cobertura patrimonial Filial SP	4.000	08/04/2026
Cobertura patrimonial Filial Recife	4.000	18/06/2026
Cobertura patrimonial Filial PHP	2.000	21/11/2026
Responsabilidade civil	32.000	03/01/2027
Responsabilidade civil – Diretores e administradores	10.000	24/05/2026
Veículos		
Transporte nacional (exclusivamente para as mercadorias chapas de aço inox, tubos de aço e vidros;)	750	30/04/2026
Transporte nacional (para demais mercadorias inerentes ao ramo de atividade do segurado)	3.500	30/04/2026
Transporte nacional (para veículos utilitários e/ou de passeios)	400	30/04/2026
Transporte internacional (para mercadorias previstas na apólice)	3.500	31/07/2026

33. Aprovação das Informações contábeis

As Informações individuais e consolidadas da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo conselho de administração em 31 de março de 2026.

34. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos após o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 que afetem de forma significativa as condições patrimoniais da Companhia.